

Nesta operação ia tomar parte a CART 2329 e a CCAÇ 2323 que actuariam na SERNA MAFÉ revessando-se sucessivamente na missão com vista à destruição ao máximo de todas as machambas e colheitas In existentes na ZC. A operação foi iniciada em 22FEV pela CART 2329 a 26C. Acompanhavam-na 6<sup>h</sup> trabalhadores nativos e seis milícias de intervenção. Partiu do CRUZAMENTO ALTO pelas 09H<sup>h</sup> e após penosa marcha através de mato muito denso, aberto à catana, atingiram pelas 15H<sup>h</sup> a zona das machambas. Escolheram local para pernoitar e no dia seguinte, pelas 05H<sup>h</sup> deram início à tarefa da destruição sistemática das machambas. Quase no início dos trabalhos detectou-se uma armadilha (GMD) que foi levantada. Pelas 12H<sup>h</sup> quando a coluna se deslocava dum machamba para outra ouviram-se vozes. Uma pequena fracção da tropa destaca-se da coluna e após grande silêncio logo seguido de grande correria e gritos "tropa, tropa" consegue capturar duas mulheres e duas crianças. Sensivelmente na mesma altura e na cauda da coluna são capturadas mais duas mulheres que entravam numa machamba acabada de destruir. A progressão continuou, agora mais para W, até que pelas 13H<sup>h</sup> o In fez rebentar uma granada de mão sinal que a força havia sido detectada. A mulher guia informava que era habitual a existência de um mechambeiro encarregado de fazer o sinal de aviso às populações para que os elementos armados se emboscassem. No dia seguinte os trabalhos continuaram nos moldes do dia anterior embora com menos rendimento devido às grandes chuvadas caídas durante o dia e a noite. Numa das machambas foi encontrado uma lâmina e 1<sup>h</sup> cartuchos de In perdidos recentemente. Em 25 a força recolheu ao Estacionamento da CCAÇ 2321 calculando em 36 hectares a área destruída.

A missão foi bem cumprida.

Quanto à CCAÇ 2323, sob o comando do cap. de Infª. Américo das Dóres Moreira, partiu do CHAI em meios auto, em 26 pelas 04H<sup>h</sup>, em direcção à CRUZ ALTA onde chegou pelas 11H<sup>h</sup> após paragem forçada devido ao estado da picada pouco depois da DARUMBA. Depois das 08H<sup>h</sup> quando tinha a Companhia procurava desatolar as viaturas chegou uma coluna da 2<sup>a</sup>C. PARAS que ia também actuar a partir da CRUZ ALTA. Quando esta Companhia prosseguiu a marcha para o seu destino deslocando-se a pé pela picada foi flagelada por elementos In colocados nas proximidades da picada. A CCAÇ 2323 rapidamente abriu fogo de morteiro sobre os locais prováveis de esconderijo IN. Este desapareceu. O deslocamento continuou apeado tendo as viaturas regressado então a MACOMIA com a sua respectiva escolta. Às 15H<sup>h</sup> a Companhia partiu do Estacionamento da CCAÇ 2321 levando consigo 6<sup>h</sup> trabalhadores civis enquadrados por milícias vindo a atingir a zona das machambas a destruir, pelas 17H<sup>h</sup>, após progressão sem incidentes mas através de um mato muito difícil. No dia seguinte, 27, pelas 05H<sup>h</sup> começa-se a destruição e nesse trabalho prosseguem até às 15H<sup>h</sup> tendo destruído 7 machambas de milho, abóbora, mandioca, feijão, molancia e amendoim. Nos dias seguintes continuaram na mesma missão tendo totalizado 12 machambas num total de 563.500 metros quadrados!

A missão foi bem cumprida.